



**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 3

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-553-2 DOI 10.22533/at.ed.532192108 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INSERÇÃO DA INFORMÁTICA NA FORMAÇÃO DE CURSOS DE LICENCIATURA NO SERTÃO PARAIBANO	
Vitor Abílio Sobral Dias Afonso Lilian Maria Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.5321921081	
CAPÍTULO 2	14
A IOT NAS BASES TECNOLÓGICAS: OPORTUNIDADES DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS A JOVENS E ADULTOS	
Romeu Afecto Jane Cardote Tavares Adriana Aparecida de Lima Terçariol	
DOI 10.22533/at.ed.5321921082	
CAPÍTULO 3	25
A PRÁTICA EDUCATIVO-PROGRESSIVA AUTÔNOMA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE PEDAGÓGICA NO ENSINO DA DISCIPLINA CONTABILIDADE GERAL E DE CUSTOS	
Alexandre César Batista da Silva Umbelina Cravo Teixeira Lagioia Elyrouse Cavalcante de Oliveira Francivaldo dos Santos Albuquerque Maria do Socorro Coelho Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.5321921083	
CAPÍTULO 4	37
AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM COMO INDICADOR DA QUALIDADE EDUCACIONAL	
Ubaldo de Jesus Fonseca Mário Marcos Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.5321921084	
CAPÍTULO 5	49
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS AGRURAS NO ATUAL CONTEXTO EDUCACIONAL	
Ivete Janice de Oliveira Brotto Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes Rosane Toebe Zen Tatiana Marchetti	
DOI 10.22533/at.ed.5321921085	
CAPÍTULO 6	60
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO – UMA TRAMA EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO	
Luciana Cordeiro Limeira	
DOI 10.22533/at.ed.5321921086	

CAPÍTULO 7	74
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: IMPLICAÇÕES NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA- SAEB	
Mirian Souza da Silva Cleudilanda Paula Pimenta Maria Dulciléa Bezerra Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.5321921087	
CAPÍTULO 8	86
BASES TEÓRICAS DA INFORMÁTICA EDUCATIVA NA ESCOLA BÁSICA	
Cinthya Maduro de Lima Dinair Leal da Hora	
DOI 10.22533/at.ed.5321921088	
CAPÍTULO 9	98
CIDADANIA PLANETÁRIA: UM ESTUDO DE CASO NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO CEARÁ	
Ana Cláudia Farias Gomes Brena Samyly Sampaio de Paula Nery Lourdes Braz de Sousa Renata Faustino dos Santos Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.5321921089	
CAPÍTULO 10	105
CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Angélica Tommasini Luciane Inocente Ana Sara Castaman	
DOI 10.22533/at.ed.53219210810	
CAPÍTULO 11	115
CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS À CRÍTICA AO PARADIGMA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Rodrigo Simão Camacho Bernardo Mançano Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.53219210811	
CAPÍTULO 12	137
CURRÍCULO ESCOLAR FREIREANO: POSSIBILIDADE DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL NEGRA	
Ana D'Arc Martins de Azevedo Ivanilde Apoluceno de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.53219210812	
CAPÍTULO 13	149
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: ENFRENTAMENTOS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Dejacy de Arruda Abreu Ozerina Victor de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.53219210813	

CAPÍTULO 14	161
DIFICULDADES PARA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adonias Guimarães de Santana Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti José Santos Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.53219210814	
CAPÍTULO 15	174
DISCURSO NA LITERATURA INFANTIL E A CONSTITUIÇÃO DOS SUJEITOS	
Aguinaldo da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.53219210815	
CAPÍTULO 16	184
DOCÊNCIA NO BRASIL – POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE DOS ESTUDOS NA RBEP (1944 A 1946) AOS ATUAIS	
Maria Dulciléa Bezerra Chaves Mirian Souza da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.53219210816	
CAPÍTULO 17	196
EDUCAÇÃO DOMICILIAR: UM DESAFIO PARA O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Natanael Pereira da Silva Sônia Regina Basili Amoroso	
DOI 10.22533/at.ed.53219210817	
CAPÍTULO 18	209
EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Juliana Maria Quiezi	
DOI 10.22533/at.ed.53219210818	
CAPÍTULO 19	218
EMPREENDEDORISMO INTERDISCIPLINAR: DA ACADEMIA AO MUNDO PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Gilson Luiz Rodrigues Souza Tiago Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.53219210819	
CAPÍTULO 20	227
ESTÉTICAS TECNOLÓGICAS, PERCEPÇÕES SENSÍVEIS E ARTE: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO	
Aliana França Camargo Costa Ana Lara Casagrande	
DOI 10.22533/at.ed.53219210820	
CAPÍTULO 21	236
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES ADOLESCENTES	
Lisliê Lopes Vidal Edna Rosa Correia Neves	
DOI 10.22533/at.ed.53219210821	

CAPÍTULO 22	251
ESTRATÉGIAS LEITORAS EM AMBIENTES DIGITAIS	
Luíza Selis Santos Santana	
DOI 10.22533/at.ed.53219210822	
CAPÍTULO 23	263
EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS SOBRE CONSCIÊNCIA, EDUCAÇÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA INTERVENÇÃO DA EDUCADORA MARIBEL BARRETO	
Juliana Costa	
DOI 10.22533/at.ed.53219210823	
CAPÍTULO 24	275
FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: BREVE RECORTE TEÓRICO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS	
Heliasmyne Asthiliem Nascimento de Almeida	
Edir Vilmar Henig	
DOI 10.22533/at.ed.53219210824	
CAPÍTULO 25	287
FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM SALA DE AULA: DESAFIOS A SEREM SUPERADOS	
Luciene de Moraes Rosa	
Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci	
Marly Augusta Lopes de Magalhães	
Elídia Paula Cristino Bernardes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.53219210825	
CAPÍTULO 26	296
IMPORTÂNCIA DA ARTE E DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM	
Adrielly Ferreira Silva	
Augusto Monteiro Souza	
Rivete Silva Lima	
Nadja Larice Simão Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.53219210826	
CAPÍTULO 27	309
INDICADORES DE QUALIDADE NA TRAJETÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL: A IDENTIDADE PROFISSIONAL EM QUESTÃO	
Josimar de Aparecido Vieira	
Marilandi Maria Mascarello Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.53219210827	
CAPÍTULO 28	326
INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: DO REDUCIONISMO À MUDANÇA EPISTEMOLÓGICA	
Ana Cristina Souza dos Santos	
Akiko Santos	
DOI 10.22533/at.ed.53219210828	

CAPÍTULO 29	338
INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PEDAGOGOS À LUZ DO PENSAMENTO COMPLEXO	
Marilete Terezinha Marqueti de Araujo	
Taís Wojciechowski Santos	
Ricardo Antunes de Sá	
DOI 10.22533/at.ed.53219210829	
CAPÍTULO 30	349
INTRODUZINDO O DESIGN DE INTERAÇÃO NO CURSO DE EDITORAÇÃO: CRIATIVIDADE NA CONCEPÇÃO DE PRODUTOS DIGITAIS DE ÚLTIMA GERAÇÃO	
Maria Laura Martinez	
DOI 10.22533/at.ed.53219210830	
SOBRE OS ORGANIZADORES	362
ÍNDICE REMISSIVO	363

EMPREENDEDORISMO INTERDISCIPLINAR: DA ACADEMIA AO MUNDO PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Gilson Luiz Rodrigues Souza

historictour@yahoo.com.br

Doutorando em Educação Universidade de Uberaba, bolsista CAPES
São Gotardo/MG

Tiago Mendes de Oliveira

tiagomendesdeoliveira@gmail.com

Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba – Diretoria de Extensão e Cultura
São Gotardo/MG

RESUMO: O trabalho se constitui de um relato de experiência sobre a realização de projetos de ensino e extensão na educação superior, visando apresentar as atividades desenvolvidas na Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba, no arcabouço do Projeto “Empreendedorismo Interdisciplinar: Da Academia ao Mundo”. O principal referencial teórico foi a Política Nacional de Extensão que preconiza que as atividades de extensão devem ser relacionadas com as de ensino e pesquisa, dialogar com as comunidades, colaborar na formação do estudante de maneira interdisciplinar e provocar transformações sociais. Dentre os resultados obtidos foram realizados trinta eventos, entre práticas simuladas, visitas técnicas e doação de recursos para um hospital de câncer.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Integral.

Mercado de Trabalho. Relato de Experiência.

ABSTRACT: The work consists of an experience report about the realization of teaching and extension projects in higher education, aiming to present the activities developed at the Federal University of Viçosa *Campus* Rio Paranaíba, within the framework of the Project “Interdisciplinary Entrepreneurship: From the Academy to the World”. The main theoretic reference was the National Extension Policy that advocates that extension activities should be related to those of teaching and research, dialogue with communities, collaborate in the formation of the student in an interdisciplinary way and provoke social transformations. Among the results obtained were thirty events, between simulated practices, technical visits and donation of resources to a cancer hospital.

KEYWORDS: Integral Education. Job Market. Experience Report.

INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior (IES) são, ou deveriam ser, espaços privilegiados para a formação integral do ser humano, não apenas para o mercado de trabalho, mas também para uma vida pessoal e coletiva que se manifeste de forma produtiva. São

ambientes, geralmente, diversificados, tanto na capacitação e responsabilidade legal, quanto pela estrutura apresentada, para atender acadêmicos que buscam a construção cognitiva e o sucesso intelectual, social e econômico. Estas premissas norteadoras devem sobrepular as categorias administrativas e orientar a atuação das IES federais, estaduais, municipais, militares, fundacionais e privadas (em sentido estrito).

Quando as portas se abrem ao público envolvido, independente do contorno do seu processo seletivo, tem por premissa básica formar ali um ser capaz de se transformar e, ao mesmo tempo, se tornar um elemento transformador e agregador. O estudante, neste viés, empreendedor, deve se descobrir como facilitador no mercado produtivo, deixando de lado as apreensões que a realidade apresenta, a fim de se constituir em componente essencial a se lançar no mercado e, como diferencial, assumir responsabilidades éticas e ambientais.

Neste norte, foi desenvolvido o Projeto de Ensino e Extensão “Empreendedorismo Interdisciplinar: da Academia ao Mundo”, no período entre 01 de agosto de 2014 e 31 de julho de 2016, sob coordenação do professor substituto Gilson Luiz Rodrigues Souza e com coordenação adjunta do técnico Tiago Mendes de Oliveira, ambos lotados na Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba – UFV/CRP e registrado sob o nº PRJ-119/2015 (UFV, 2019).

O presente trabalho visa apresentar os resultados obtidos pelo projeto supracitado, que surgiu da necessidade de aproximar os estudantes do *Campus* da realidade social e profissional, contribuindo para a formação de uma pessoa ética e responsável, tendo por guião os seguintes objetivos:

- Aproximar os estudantes do mercado de trabalho.
- Desenvolver competências de empreendedorismo e trabalho em equipes ou times.
- Amplificar a formação dos estudantes.
- Estimular comportamentos positivos, em especial, éticos e solidários.
- Colaborar no crescimento pessoal e profissional dos estudantes, motivando-os a desenvolverem projetos eticamente responsáveis e tecnicamente viáveis.
- Quanto à comunidade, contribuir para a melhoria da qualidade de vida, assim como, propiciar momentos de interação cultural e educativa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Constituição da República (BRASIL, 1988), em seu artigo 207, preconiza que as universidades obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. E o § 2º, do Art. 213, com redação dada pela Emenda Constitucional Nº 85/2015, determina que “as atividades de pesquisa, de extensão e de estímulo e

fomento à inovação realizadas por universidades e/ou por instituições de educação profissional e tecnológica poderão receber apoio financeiro do Poder Público”.

Portanto, a lei máxima do País prescreve que todas as universidades deverão desenvolver atividades extensionistas, entretanto, não estabelece de forma clara as fontes dos recursos para tal. Cria-se, portanto, uma realidade bastante complexa, pois frequentemente os projetos e programas de extensão são mantidos somente pelo envolvimento de servidores e discentes, com pouco ou nenhum apoio do poder público.

Visando padronizar e fomentar as atividades de extensão nas IES públicas foi criado o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX, instituição responsável pela chancela da Política Nacional de Extensão, que define esta área como “processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”, também estabelece cinco diretrizes básicas para a extensão (FORPROEX, 2012, p. 15-20):

- Interação Dialógica – superação de discursos hegemônicos e desenvolvimento de relações marcadas pelo diálogo e troca de saberes, com movimentos, setores e organizações sociais.
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade – interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais.
- Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão – as ações de extensão adquirem maior efetividade se vinculadas ao processo acadêmico, de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa).
- Impacto na Formação do Estudante – enriquecimento da experiência discente em termos teóricos, metodológicos, éticos e solidários, ampliação do universo de referência e contato direto com as grandes questões contemporâneas.
- Impacto e Transformação Social – inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, propiciadora do desenvolvimento social e essencialmente política.

Esta concepção coaduna com Paulo Freire, cujo livro “Comunicação ou Extensão?” (2013), inspirou todo o trabalho. Nesta obra, o autor retoma sua perspectiva dialógica e defende que conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos, e é na qualidade de sujeitos que o ser humano pode aprender. Assim, a extensão se mostra como meio fomentador para a interação social e aprendizagem mútua: todos os envolvidos saíram transformados.

METODOLOGIA

O projeto contou com alguns eixos de atuação. Mas, iniciou com a apresentação aos estudantes das propostas interdisciplinares, as quais contou com o pronto envolvimento da maioria. O passo seguinte, foi criar uma organização simulada, com toda a estrutura gestorial, inclusive com ata de fundação. Esta organização deveria arrecadar fundos para doação ao Hospital de Câncer de Barretos.

Ao longo dos vinte e quatro meses, foram realizadas diversas visitas técnicas e instrucionais a empresas e organizações culturais nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e no Distrito Federal, que visavam ampliar os conhecimentos dos estudantes.

No contexto das atividades de práticas simuladas e mostras, foram realizadas campanhas que arrecadaram fundos para as doações realizados ao hospital referido. Conforme se desenvolveu o projeto, a questão do empreendedorismo tornou-se primordial, uma vez que os estudantes, ao constituir uma organização simulada, foram instigados a pensarem seus próprios planos.

O projeto atuou em dois níveis e, portanto, com dois públicos envolvidos. Os discentes das diversas disciplinas participaram diretamente de visitas técnicas, organização de mostras acadêmicas, práticas simuladas e campanhas. Já a comunidade externa, participou dos eventos organizados, na qualidade de ouvinte, e fazendo e recebendo doações (de recursos financeiros e livros).

Por fim, se aprofundou a discussão envolvendo as relações sociais e de produção, com ênfase nos aspectos éticos e morais. Para fundamentar e, ao mesmo tempo, fomentar, o debate valeu-se de clássicos do pensamento social, em especial Comte, Durkheim, Marx e Weber.

RESULTADOS

Ao longo de vinte e quatro meses, se desenvolveu diversas atividades, todas devidamente registradas no RAEX (UFV, 2019), sistema institucional destinado a este fim e disponível no link: <http://www.raex.ufv.br>. A relação completa pode ser consultada no Apêndice 01.

O projeto foi continuamente avaliado mediante seus resultados, como doações obtidas, envolvimento dos estudantes, número de pessoas da comunidade atingidas. Todos estes dados foram registrados em relatórios e planilhas.

Os estudantes foram avaliados ao longo do projeto, através da participação nas atividades, elaboração de relatórios, compromisso e envolvimento. A coordenação avaliou os resultados de todos os envolvidos, através de planilhas de controle.

Foram desenvolvidas trinta atividades, todas devidamente registradas na Instituição, entre práticas simuladas, visitas técnicas e instrucionais, mostras, dentre outras. Foram também realizadas campanhas vinculadas às práticas simuladas e

doações que não permitem registrado institucional.

Os recursos arrecadados foram doados, em duas oportunidades, ao Hospital de Câncer de Barretos, através de uma comissão composta pelo professor coordenador e discentes. Estas doações foram registradas pelo Jornal O Popular (2015), de Viçosa/MG, cidade onde localiza o *campus* sede da UFV, e pela Revista HCB (2015; 2016), de Barretos/SP.

Os livros arrecadados foram trocados por doações, durante as mostras realizadas, e o recurso arrecadado incorporado ao montante doado, conforme parágrafo supra.



Imagem 01 – Mostra Acadêmica, dia 25 de novembro de 2014. Fonte: Coordenação do Projeto.

A Política Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012) foi cumprida, sobretudo em suas diretrizes básicas. Primeiramente, a *interação dialógica* ocorreu através do envolvimento sinérgico com diversas empresas e organizações dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, assim como do Distrito Federal, através das visitas e doações. Também, entrelaçou a comunidade, não só acadêmica, permitindo maior visibilidade ao público externo, que nem sempre possui acesso ao *Campus*, inclusive, com a participação de estudantes de outras IES.

O segundo eixo, *interdisciplinaridade e interprofissionalidade*, fica patente pelo envolvimento de disciplinas de Ciências Humanas e Gerenciais, de doze cursos da UFV *Campus* Rio Paranaíba e de quatro cursos do Centro de Ensino Superior de São Gotardo – CESG, cuja lista completa pode ser consultada no Apêndice 02.

A diretriz que preconiza a *indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão* também foi trabalhada, através do envolvimento das atividades extensionistas em sala de aula, que compuseram as atividades avaliativas e permitiram aos estudantes

o reconhecimento de seu esforço, sempre relacionando com as ementas e as diretrizes curriculares dos cursos. Ademais, todo o trabalho foi acompanhado de pesquisas quantitativas e qualitativas que geraram publicações, algumas ainda em processo editorial. Assim, o estudante pode vivenciar os três aspectos: formação curricular, relação com a comunidade e geração de conhecimentos.

Com relação ao *impacto na formação do estudante*, merecem destaque os conhecimentos aprofundados, tornando os conteúdos das ementas mais tangíveis, assim como aspectos atitudinais, como solidariedade, visão empreendedora e trabalho coletivo.

Por fim, o *impacto e transformação social* se traduz na própria formação integradora dos estudantes. Todavia, as ações que envolveram o Hospital de Câncer de Barretos sensibilizaram toda a comunidade escolar, não só pelo teor social e pela comoção ética, mas também pela possibilidade de humanização, fundamental em uma sociedade que nem sempre permite ao ser humano ações reflexivas e dialógicas.



Imagem 02 – Comissão em visita ao Hospital de Câncer, momento no qual foi entregue a doação, dia 15 de dezembro de 2014. Fonte: HCB (cedida à Coordenação do Projeto)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de atividades extensionistas colabora para a formação integral dos estudantes, despertando-os para a consciência ambiental, social, ética e cultural. Cientes disto, foi realizado o Projeto de Ensino e Extensão: “Empreendedorismo Interdisciplinar: da Academia ao Mundo”, no período entre 01 de agosto de 2014 e 31 de julho de 2016, na Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba.

O projeto contou com práticas simuladas, mostras, visitas técnicas, campanhas dentre outros, visando ampliar o conhecimento dos envolvidos. Os recursos arrecadados foram doados ao Hospital de Câncer de Barretos.

Por sua essência democrática e por envolver milhares de discentes, o projeto foi sofrendo alterações e readequações ao longo de seu desenvolvimento, sobretudo através das aprendizagens mútuas, fruto das relações sociais da discência e da docência.

De forma geral, o projeto encontrou aceitação e participação irrestrita dos discentes. A comunidade externa e as organizações visitadas retornaram um *feedback* bastante positivo. A Universidade ofereceu algum apoio, como transporte para os estudantes. Entretanto, um grupo bastante reduzido, estimado na razão de um para mil, de discentes, técnicos, docentes e gestores da IES não compreendeu a abrangência da atividade e agiu de forma depreciativa. Apesar disto, os resultados positivos, se sobrepujam e reforçam a crença na extensão e na aproximação entre as academias e o mundo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 de abril de 2019.

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2019.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Tradução de Rosiska Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

HCB – Hospital de Câncer de Barretos. Doações. **Revista HCB**, ano VIII, Nº 46, janeiro/fevereiro de 2015. Disponível em: <https://www.hcancerbarretos.com.br/45-institucional/nossos-projetos/revista/1168-todas-as-edicoes-da-revista-do-hospital-de-cancer-de-barretos>. Acesso em: 15 de abril de 2019.

HCB – Hospital de Câncer de Barretos. Doações. **Revista HCB**, ano IX, Nº 52, janeiro/fevereiro de 2016. Disponível em: <https://www.hcancerbarretos.com.br/45-institucional/nossos-projetos/revista/1168-todas-as-edicoes-da-revista-do-hospital-de-cancer-de-barretos>. Acesso em: 15 de abril de 2019.

POPULAR, O. Alunos do Campus UFV Rio Paranaíba fazem doação ao Hospital de Câncer de Barretos. **Jornal O Popular**, Ano X, Nº 261, 09 de abril de 2015.

UFV – Universidade Federal de Viçosa. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **RAEX – Registro de Atividades de Extensão**. Disponível em: <http://www.raex.ufv.br>. Acesso em 15 de abril de 2019.

APÊNDICE 01

Projeto de Ensino e Extensão “Empreendedorismo Interdisciplinar: da Academia ao Mundo” Atividades Desenvolvidas		
Registro	Título	Período
EVE-1427/2016	Ciclo de Debates Clássicos das Ciências Sociais	20/06 a 04/07/2016
EVE-1425/2016	Visita Técnica e Instrucional ao Mercado Central de Belo Horizonte e ao Metropolitan Shopping de Betim/MG	15/04/2016
EVE-1531/2016	Visita Cultural a Petrópolis e ao Rio de Janeiro - Museu Imperial, Museu da Cervejaria Bohemia, Museu Casa de Santos Dumont, Museu de Cera de Petrópolis, Palácio de Cristal e Museu do Amanhã	24 a 27/03/2016
EVE-1426/2016	Visita Técnica e Instrucional à Fábrica da Garoto, ao Projeto Tamar e à Estação Portuária em Vitória/ES	05 a 09/02/2016
EVE-054/2016	Visita Guiada ao Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal)	24 a 26/01/2016
EVE-049/2016	Visita Técnica e Instrucional ao Viveiro do Senado Federal	24 a 26/01/2016
EVE-043/2016	II Viagem e Visita Instrucional ao Hospital de Câncer de Barretos	15 a 16/12/2015
EVE-1923/2015	Visita Técnica e Instrucional à Fazenda Boa Vista, Município de Pratinha/MG e Palestra Extensão Rural na Agricultura Familiar	10/12/2015
EVE-1804/2015	II Mostra de História e Antropologia da Alimentação: Saberes Acadêmicos e Tradicionais	30/11/2015
EVE-1719/2015	Visita Instrucional ao Assentamento Rural Chico Mendes II e aos Circuitos Histórico e Ambiental de Porto Seguro/BA	29/10 a 03/11/2015
EVE-1718/2015	Debate Relações Étnicorraciais na Contemporaneidade	16/10/2015
EVE-1500/2015	Visita Técnica ao Mercado Municipal de Belo Horizonte e ao Metropolitan Shopping Betim	30/09/2015
EVE-1499/2015	II Prática Simulada em Comportamento Organizacional e Empreendedorismo	03/08 a 15/12/2015
EVE-1498/2015	Prática Simulada em Sociologia Geral e Antropologia de Alimentos	03/08 a 15/12/2015
EVE-1103/2015	I Mostra de História e Antropologia da Alimentação: Saberes Acadêmicos e Tradicionais	29/07/2015
EVE-1102/2015	Dia de Campo na Festa Nacional da Cenoura - FENACEN e na Feira de Agronegócios do Alto Paranaíba - FENACAMPO	22 a 26/06/2015
EVE-570/2015	Ciclo de Visitas Instrucionais à Biblioteca da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba - UFV/CRP	02 a 28/02/2015
EVE-567/2015	Visita Instrucional à Fazenda Bonanza	25 a 26/01/2015
EVE-573/2015	Visita Instrucional ao Circuito Varejista de Hortifruti do Município de Rio Paranaíba	22 a 24/01/2015
EVE-1662/2014	Viagem e Visita Técnica ao Hospital de Câncer de Barretos	14 a 15/12/2014
EVE-1467/2014	Mostra Acadêmica Comportamento Organizacional e Empreendedorismo	25/11/2014
EVE-1518/2014	Circuito Extensão Rural	10 a 27/11/2014
EVE-1665/2014	Visita Técnica à COOPATOS - Cooperativa Mista Agropecuária de Patos de Minas Ltda.	10/11/2014

EVE-1663/2014	Visita Técnica à REALTEC Sistemas	04/11/2014
EVE-1664/2014	Visita Técnica à RIOLAC Indústria e Comércio de Laticínios Ltda.	25/10/2014
EVE-1520/2014	Campanha de Doação de Livros “Doe Informação, Doe Conhecimento, Doe Livros”	16/10 a 25/11/2014
EVE-1667/2014	Visita Técnica à Itambé Alimentos S/A	13/10/2014
EVE-1383/2014	Visita Técnica à Fazenda Palmeiras	11/10/2014
EVE-1666/2014	Visita Técnica aos Laticínios Tirolez Ltda.	10/10/2014
EVE-1458/2015	Prática Simulada em Comportamento Organizacional e Empreendedorismo	01/08 a 20/12/2014

Fonte: Elaboração dos autores, a partir de dados disponíveis em UFV (2019).

APÊNDICE 02

Projeto de Ensino e Extensão “Empreendedorismo Interdisciplinar: da Academia ao Mundo” Cursos e Disciplinas Envolvidos		
Instituição	Cursos	Disciplinas
UFV/CRP	Administração (integral e noturno), Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Nutrição, Química e Sistemas de Informação (integral e noturno)	Antropologia da Alimentação, Comportamento Organizacional, Direito Agrário e Legislação de Terras, Extensão Rural, Metodologia Científica, Sociologia Geral e Sociologia Rural
CESG	Administração, Direito (matutino e noturno), Engenharia de Produção e Pedagogia	Antropologia e Educação, Antropologia e Sociologia do Direito, História da Administração, Ciências do Ambiente e Gestão Ambiental, Educação Ambiental, Estágio Supervisionado, Fundamentos e Metodologia de História, História do Direito Sociologia e Antropologia Jurídica

Fonte: Elaboração dos autores.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipar, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise do Discurso 174, 175, 182

Avaliação contínua 37, 42

Avaliação da Educação Básica 49, 51, 52, 58, 59, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 191, 258, 262

Avaliação institucional 47, 73

B

Bases Tecnológicas 14

C

Cidadania Planetária 98, 99

Conectivismo 86, 87, 89, 93, 94, 95, 96, 97

Construcionismo 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96

Currículo Escolar 137

D

Debate Paradigmático 115, 116

Desenvolvimento profissional 149, 153, 155, 160

E

Educação de Jovens e Adultos 14, 107, 209, 210, 214, 217

Educação Domiciliar 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Educação Profissional e Tecnológica 105, 106, 109, 113, 114, 362

Estado neoliberal 49, 57

Estratégias de ensino-aprendizagem 105

F

Formação continuada 114, 338, 343

Formação de professores 13, 36, 135, 149, 362

Formação omnilateral 105

G

Graduação presencial 37

I

Identidade Cultural Negra 137

Informática Educativa (IE) 86
Informática na Educação 1, 13, 87
Inovação Pedagógica 161, 167
Instrucionismo 86, 87, 88, 89
Internet das Coisas 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24

L

Literatura infantil 174

M

Meritocracia 49, 58

P

Paulo Freire 17, 93, 119, 123, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 210, 220, 234, 307, 324, 330

Pensamento Complexo 329, 338, 339, 340, 341, 342, 346, 347

Perfil Computacional 1

Performatividade 149

Políticas públicas de avaliação 49, 73

Prática docente 25

Projeto de Vida 98, 101, 102

Projeto político-pedagógico 73

R

Regulação social 149

Ressignificações 149

S

Saúde Comunitária 98, 102, 104

Saúde Ecológica 98, 101, 102, 103, 104

Socialização 199

T

Tecnologias e Mídias digitais 338, 343, 347

Transdisciplinaridade 263, 267, 272, 274, 326, 327, 329, 332, 337, 348

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-553-2



9 788572 475532